



Soja

30 de maio de 2017

Comercialização mais lenta nesta safra

Com a confirmação de produção recorde nos campos paranaenses, a expectativa dos produtores agora é sobre o comportamento das cotações da oleaginosa. O último levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural apontou para uma produção de 19,54 milhões de toneladas em uma área colhida de 5,25 milhões de hectares.

O Estado do Paraná produziu cerca de 3 milhões de toneladas a mais no ciclo 2016/17, em comparação com a safra passada. Esse acréscimo na produção ocorreu porque a produtividade foi superior nas lavouras do Paraná. A produtividade média estadual na safra 2016/17 foi de 3.719 kg/ha, ou 19% superior aos 3.133 kg/ha produzidos na safra 2015/16. O clima favorável foi fator determinante para o resultado positivo.

Devido principalmente à maior oferta e também à desvalorização do real frente ao dólar, as cotações sofreram desvalorização no último ano. Em maio de 2016, o produtor paranaense recebia em média cerca de R\$73,10 pela saca de 60 kg de soja. Na semana que se encerrou no dia 26 de maio de 2017, a mesma quantidade foi negociada em média por R\$ 59,00, uma desvalorização de 19% em média.

A comercialização da atual safra está em um ritmo mais lento em comparação com anos anteriores. A maior oferta da oleaginosa, tanto no mercado interno, como externo pressiona as cotações e faz com que os produtores adiem as vendas, na espera de uma elevação nos preços. Até o momento, foram comercializados cerca de 8,7 milhões de toneladas, ou 44% da produção. No ano passado, no mesmo período haviam sido comercializados 70%, ou 11,7 milhões de toneladas. Na média das últimas três safras haviam sido comercializados no mesmo período cerca de 10,2 milhões de toneladas, ou 64% do total produzido.